

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Março de 2017

Cenário melhora e confiança é a maior desde março de 2011

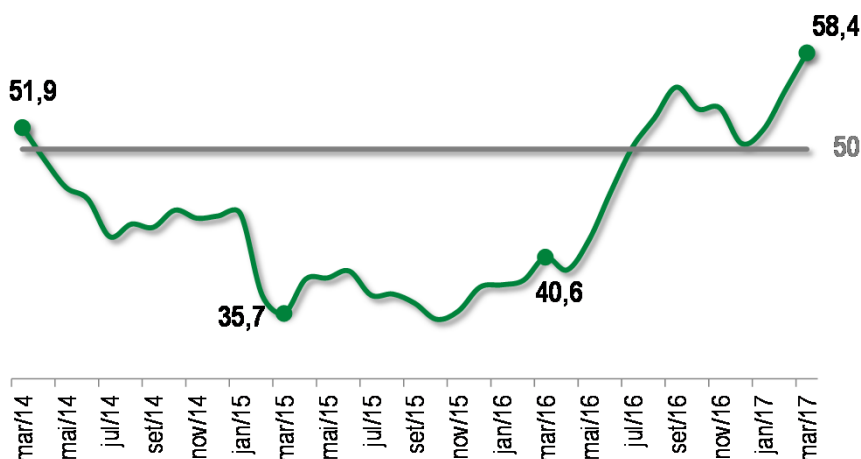
A confiança da indústria gaúcha manteve a trajetória de recuperação em março. O ICEI/RS subiu 3,3 pontos, de 55,1 em fevereiro para 58,4 pontos em março, registrando neste mês a terceira alta consecutiva e o maior nível desde março de 2011, quando marcou 59,4 pontos

Na passagem de fevereiro para março, o Índice de Condições Atuais cresceu de 48,8 para 52,3 pontos. Isso significa que os empresários gaúchos percebem, pela primeira vez desde fevereiro de 2013, melhora nas condições atuais dos negócios. O componente que avalia a economia brasileira, ao marcar 50,3 pontos em março, uma expansão de 3,0 pontos sobre fevereiro, saiu da zona de piora pela primeira vez em seis anos, ainda que não indique melhora pela proximidade com a linha divisória dos 50 pontos. Da mesma forma, o Índice de Condições Atuais das Empresas subiu de 49,7 para 53,6 pontos no período e voltou a refletir melhora após 39 meses abaixo da linha divisória.

Já o Índice de Expectativas para os próximos seis meses avançou de 58,2 no mês anterior para 61,5 pontos em março, evidenciando um maior otimismo, que não é tão grande desde fevereiro de 2013 (61,6 pontos). Decompondo o indicador, as perspectivas do empresariado gaúcho melhoraram em março tanto para a economia brasileira quanto para as próprias empresas comparativamente a fevereiro. No primeiro caso, o índice cresceu de 52,5 para 56,0 pontos e no segundo, de 61,2 para 64,1 pontos, o maior valor desde fevereiro de 2013 (64,2 pontos).

Para a economia do Rio Grande do Sul, contudo, os empresários gaúchos têm uma avaliação um pouco diferente: o Índice de Condições Atuais (45,3 pontos) ainda denota piora e o de Expectativas (50,3 pontos) deixou a faixa pessimista, mas ainda não projeta melhora.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

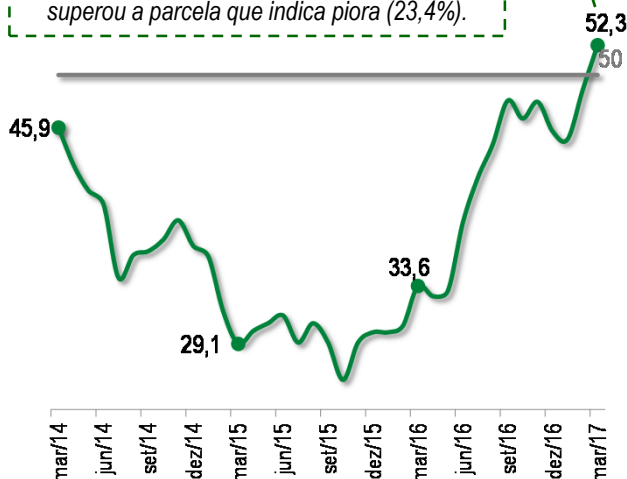


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

O percentual de empresários que percebem melhora na economia brasileira (25,9%) superou a parcela que indica piora (23,4%).



	FEV/17	MAR/17	MÉDIA HIST.
--	--------	--------	-------------



Economia Brasileira	47,3	50,3	40,3
---------------------	------	-------------	------



Economia do Estado	42,2	45,3	39,4
--------------------	------	-------------	------



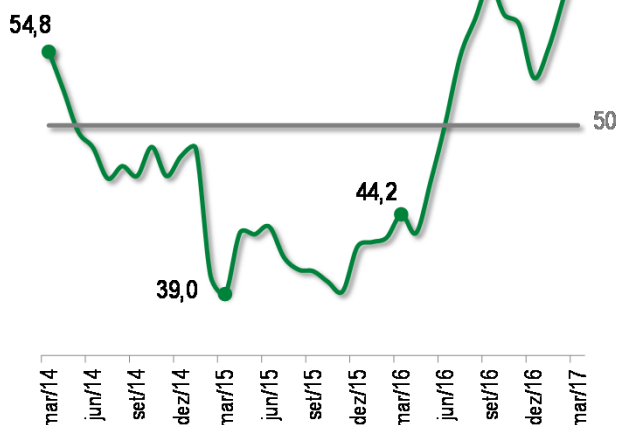
Empresa	49,7	53,6	47,1
---------	------	-------------	------

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses

O percentual de empresários otimistas com o futuro da economia brasileira alcançou 39,0% em março, bem superior aos 14,8% de empresários pessimistas



	FEV/17	MAR/17	MÉDIA HIST.
--	--------	--------	-------------



Economia Brasileira	52,5	56,0	48,7
---------------------	------	-------------	------



Economia do Estado	48,4	50,3	47,6
--------------------	------	-------------	------



Empresa	61,2	64,1	58,5
---------	------	-------------	------

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 244 empresas sendo 60 pequenas, 87 médias e 97 grandes.

Período de Coleta: 02 a 14 de março de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>